

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE URBANO

Daniel Barbosa Moura (UFMS)

daniel_13moura@hotmail.com

Gilson de Oliveira Melgar (UFMS)

gilson.jonathan1977@gmail.com

Jaciara Karina Fernandes (UFMS)

jaciarakarina@hotmail.com

Jefferson Tlaes (UFMS)

jefferson_@hotmail.com

Este projeto surgiu a partir de inquietações e reflexões suscitadas nas aulas da disciplina “Educação Ambiental”, do curso de pedagogia, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal. Neste contexto, foi possível desvelar saberes, acerca do meio ambiente, para além da realidade de preservar a fauna e a flora. Reconhece a importância desta causa, mas aponta como principal intenção, no diálogo entre educador e educandos, a obtenção e compreensão da educação ambiental, como uma perspectiva de enfrentamento político, social, econômico, cultural, entre outros âmbitos que permeia a vida em sociedade. Norteados pelos princípios mencionados anteriormente, cabe ressaltar, pensou-se em realizar um trabalho de intervenção ambiental, na comunidade do bairro Cristo Redentor, onde evidentemente podemos encontrar acumulados de lixo urbano que implica no fomento de diversos males para a vida dos seres vivos locais. Desse modo, é importante mencionar, apoiados pelos fundamentos da educação social, caracterizada a partir da necessidade popular, por intermédio do diálogo, onde reconhece o outro como um sujeito histórico, capaz de guiar os próprios rumos, que possui conhecimentos de mundo (GRACIANI, 2014), busca-se dialogar com a comunidade acordada sobre as suas reais condições ambientais, possibilitando a construção de novos saberes. Com isso, gera possibilidades de apropriação do conhecimento produzido na academia pela comunidade externa a ela. Assim como, a comunidade acadêmica se enriquece com os conhecimentos e saberes populares apontados no diálogo pela comunidade do bairro Cristo Redentor. Exercendo assim, o direito a todos de acesso ao conhecimento produzido tanto nos espaços informais de educação como nos formais, servindo de base para orientação e organização emancipatória do povo. O contato com artistas de rua fez florescer a ideia de utilizar a arte (grafite) como instrumento capaz de subsidiar no processo dialético de aprendizado. A arte aqui é entendida como uma linguagem, expressão de sentimentos e emoções, além de ser instrumento de representação da realidade. Portanto, este trabalho tem a finalidade de promover o diálogo de saberes entre a comunidade acadêmica e a comunidade do bairro Cristo Redentor, por intermédio da arte e educação ambiental, sobre a importância de preservar o meio ambiente urbano.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Arte (Grafite); Ambiente Urbano.